

ANC-CPEC  
28 JUN 1986  
X

CORREIO BRAZILIENSE  
ASS-CONSTITUINTE

# Ulysses defende a comissão

"Câmara e Senado podem entrar em choque na Constituinte"

O Presidente da Câmara e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, defendeu ontem, das críticas dos senadores Carlos Chiarelli (PFL-RS), Fábio Lucena (PMDB-AM) e Alfredo Campos (PMDB-MG), a sua proposta de criação de uma Comissão Representativa da Assembléia Nacional Constituinte, que ficaria responsável pela legislação ordinária no período em que estiver sendo elaborada a nova carta.

"Eu entendo que a proposta de emenda que apresentei tem de ser aprovada porque, do contrário, a Constituinte não vai funcionar" — disse ele, informando que vai insistir junto aos senadores para que subscrevam sua proposta, embora anteontem tenha tentado, sem sucesso, convencê-los de sua necessidade.

Ulysses reconheceu, como fez em programa de televisão, que sua emenda contém falhas, argumentando que ela precisa ser discutida e aperfeiçoada. Rechaçou, contudo, a colocação do seu colega de partido, senador Fábio Lucena, de que a criação da comissão representativa da Constituinte seria o primeiro passo para o unicameralismo.

Para o presidente do PMDB, a criação da comissão para tratar da legislação ordinária — seriam 72



integrantes, dos quais 27 senadores e 45 deputados federais — e da administração física do Legislativo irá evitar choques entre a Câmara, o Senado, o Congresso e a Assembléia Nacional Constituinte. Além disso, os parlamentares poderiam dedicar-se integralmente à elaboração da nova Constituição Federal.

O deputado Ulysses Guimarães sabe que sua proposta, embora assinada pelos líderes de todos os partidos políticos na Câmara e já apoiada por mais de um terço dos deputados, não tem condições de ser aprovada pelo Congresso Nacional este ano devido à oposição dos senadores. Embora ela tenha aceitação segura da maioria dos 479 deputados, na votação de emendas à Constituição são tomados separadamente os

votos dos deputados e senadores. O Senado, embora com apenas 69 representantes, teria o poder de veto sobre a matéria, negando "quorum" para sua votação ou simplesmente rejeitando-a em plenário.

Visivelmente animado com o seu bom estado de saúde, desde que suspendeu a licença médica que havia solicitado à Câmara, o deputado disse que pretende percorrer todo o país em campanha pelos candidatos do PMDB a governador e das chapas que vão disputar a Constituinte. Ele demonstra especial interesse ao falar na Constituinte, admite que seu nome vem sendo lembrado para presidir-la e não esconde sua satisfação: "Se eu puder ser presidente da Constituinte, será para mim uma glória, uma consagração", comentou.

E tanto ele acredita na possibilidade que vem, desde já, mantendo contatos com o arquiteto Oscar Niemeyer, visando reformar o plenário da Câmara para que lá funcione a Assembléia Nacional Constituinte. Entre seus planos, figuram a instalação de mais 90 cadeiras para abrigar os 559 deputados e senadores constituintes e a colocação de um sistema perfeito de votação eletrônica, que permita agilizar as votações de dispositivos da nova carta.